

“VIAJAR É INVENTAR O FUTURO”: NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES DE UM IDEÁRIO EDUCACIONAL NA ESCRITA DE VIAGEM DE ANÍSIO TEIXEIRA (1925-1927)

Silmara de Fatima **Cardoso** – USP

Agência Financiadora: FAPESP

O presente artigo tem por pretensão analisar as narrativas e representações de um modelo educacional considerado como ideal na escrita de viagem de Anísio Teixeira, e procurar compreender como Anísio se apropriou desse modelo colocando-o em prática no seu percurso pela educação pública. Para tanto, utilizo como fonte de estudo dois diários e um relatório que foram produtos de suas viagens à Europa em 1925 e aos Estados Unidos em 1927, que tinham como propósitos conhecer e estudar modelos pedagógicos e práticas educativas consideradas inovadoras. Este trabalho pretende contribuir na reflexão de apropriações e possíveis leituras de um modelo de ensino estrangeiro na formação e atuação de Anísio Teixeira, e ainda, dar visibilidade às ações concretas e modos de compreendê-las próprio de Anísio desse modelo educativo considerado referencial. A escolha da temática do presente trabalho se justifica na medida em que os estudos historiográficos têm voltado o seu interesse nas pesquisas sobre viagens e os escritos produzidos pelos viajantes, os quais contemplam discursos, representações e imagens da sociedade, da cultura, da educação, de ideias, etc.